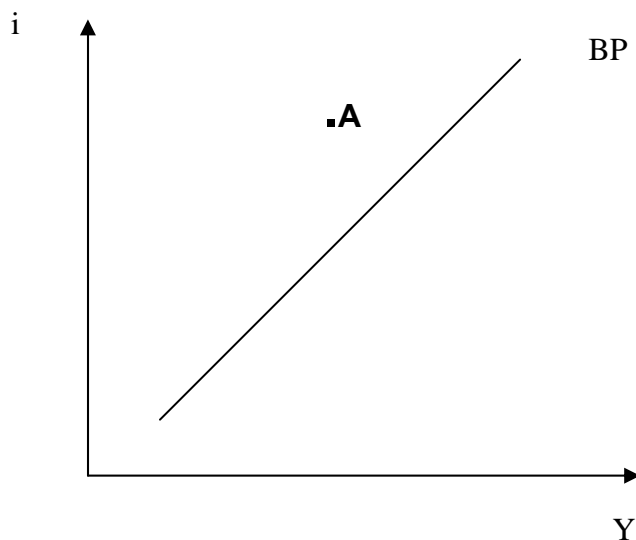


Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macroeconomia II
Professor: Carlos Alberto
Período: 2/10
Segunda Prova Prova

Questões

1. Observe o seguinte gráfico:



Sabemos que sobre a BP temos equilíbrio no setor externo ou, em outros termos, fora da BP não temos equilíbrio ou, em outros termos, fora da BP temos superávit ou déficit no setor externo. No ponto A do Gráfico, temos superávit ou déficit no setor externo ?

(Esta questão vale um ponto e a resposta tem que estar justificada)

Resposta: Na medida em que a BP representa combinações de taxas de juros e renda no qual o setor externo está em equilíbrio, em A a taxa de juros vai ser superior àquela de equilíbrio e, obviamente, vamos ter superávit.

2. Analise a seguinte frase: “Em um sistema de taxas de câmbio flutuantes e perfeita mobilidade de capital, o aumento das exportações terá impacto permanente sobre o nível de renda de equilíbrio”

Pergunta: essa afirmação é verdadeira ou falsa ?

(Não precisa justificar a resposta. Somente falar se é verdadeira ou falsa. Esta questão vale um ponto no caso de uma escolha certa. Não conta pontos no caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de uma resposta errada)

Resposta: falsa.

3. Uma pergunta de ANPEC/2008: “Em um modelo IS-LM-BP, com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio nominal fixa, o BC detém reservas cambiais suficientes para manter a paridade cambial. Com base nessas premissas e sob a hipótese de que tudo o mais é mantendo constante, julgue a seguinte afirmativa: “Se comprar títulos no mercado aberto, o BC perderá reservas cambiais””

Pergunta: essa afirmação é verdadeira ou falsa ?

(Não precisa justificar a resposta. Somente falar se é verdadeira ou falsa. Esta questão vale um ponto no caso de uma escolha certa. Não conta pontos no caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de uma resposta errada)

Resposta: verdadeira

4. Uma pergunta de ANPEC/2007. “ Dado o seguinte modelo:

$$A = 50 + cY - 4 i$$

$$M_d = 0.4 Y - 4 i$$

$$M_s = 4$$

$$X = 50$$

$$M_{imp} = 40 + 0.2 Y$$

$$P_Ms = 0.2$$

Onde: A = absorção interna, que é igual a C+I; P_Ms = propensão marginal a poupar”

Qual será o nível de renda de equilíbrio.

(Esta questão vale um ponto e a resposta tem que estar justificada)

Resposta: Y = 80.

5. Pergunta de ANPEC/2006: “Em um regime de taxa de câmbio flexível, quando a taxa de juros internacional aumenta a renda também aumenta”

Pergunta: essa afirmação é verdadeira ou falsa ?

(Não precisa justificar a resposta. Somente falar se é verdadeira ou falsa. Esta questão vale um ponto no caso de uma escolha certa. Não conta pontos no caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de uma resposta errada)

caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de uma resposta errada)

Resposta: verdadeira.

6. Considere uma economia caracterizada pelas seguintes funções:

$$C = 10 + 0.4 Y_d$$

$$t = 0.3$$

$$I = 160 - 60 i$$

$$G = 300$$

$$TR = 50$$

$$X = 135 + 0.5 e$$

$$M_{imp} = 50 + 0.2 Y - 0.5 e$$

Suponha que os valores de equilíbrio das variáveis endógenas são: $Y=500$; $i = 2$ e $e = 5$. Determine as identidades do financiamento dessa economia ou, em outros termos, determine poupanças (interna, externa, do setor público, etc.) e a quem financiam.

(Esta questão vale dois pontos)

Resposta: A poupança privada é de 230 ($Y_d - C$). O setor público tem um déficit de 200. O setor externo tem um déficit de 10 (ou seja, temos poupança externa de 10). Como o investimento privado é de 40, o montante de poupança privada interna que sobra é de 190, que não atinge as necessidades de financiamento do setor público (que são de 200). Nesse sentido, se tem que recorrer a 10 de poupança externa para fechar o balanço poupança investimento ($I + G = S + T + (M - X)$)

7. Suponha que uma economia pode estar representada pelo seguinte modelo:

$$C = 175 + 0.7 Y_d$$

$$t = 0.3$$

$$I = 150 - 27 i$$

$$G = 500$$

$$TR = 30$$

$$X = 150 + 0.7 e$$

$$M_{imp} = 36 + 0.1 Y - 0.8 Y_d$$

$$M_s = 300$$

$$M_d = 0.8 Y - 300 i$$

$$SE = 10 i - 30$$

O nível de renda de pleno emprego dessa economia é de 1.550. Imaginemos que o governo quer iniciar um plano de estabilização de preços tendo como âncora nominal a taxa de câmbio. Ou seja, ele quer fixar a taxa de câmbio, mas quer que o valor a ser fixado seja o compatível com o pleno emprego e, logicamente, com o equilíbrio externo.

Determine os valores de equilíbrio das variáveis endógenas do modelo nessas circunstâncias.

(Esta questão vale três pontos)

Resposta: $e \approx 32$; $M_s \approx 547$ e $i \approx 2,31$